MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM SÍFILIS ADQUIRIDA: REVISÃO DE LITERATURA.

Dayvid Henrique Alves de Brito¹; Carla Mirella Santos de Barros²; Arthur Isaac Carvalho Cavalcanti²;Yasmim Alves da Costa²; Ana Maria Pessoa de Melo³; Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus⁴.

1. Centro Universitário Tiradentes, Recife - PE;

2. Centro Universitário Tiradentes, Recife - PE;

3. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE;

4. Cirurgiã-dentista, professora do curso de Odontologia no Centro Universitário Tiradentes.

**Email:** dayvidh.brito@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) pelo *Treponema pallidum,* podendo ser congênita ou adquirida, considerada um problema de saúde pública devido a sua grande disseminação. Em Pernambuco, no ano de 2023, mais de 6 mil casos foram notificados, sendo 1.625 destes apenas em Recife. Apesar da região genital ser o principal foco das lesões da sífilis, a boca também apresenta seus sinais, principalmente na fase secundária da doença. **Objetivo:** Identificar as lesões orais de pacientes com sífilis adquirida para reconhecimento precoce das manifestações para tratamento da doença. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura dos estudos de lesões e manifestações orais em pacientes diagnosticados com sífilis adquirida. Foram utilizados trabalhos obtidos da busca com os descritores “sífilis”, “syphilis”, “oral manifestations” e “oral health” nos endereços eletrônicos Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. 8 trabalhos foram encontrados, mas, 5 foram incluídos. **Resultados:** A sífilis adquirida possui as fases primária, secundária, latente e terciária. A fase primária e secundária são mais comuns de revelar lesões e manifestações bucais. Na fase primária, a lesão surge como nódulo único ou cancro, sendo os lábios mais acometidos. Já na secundária, onde é mais comum a presença das manifestações orais, nota-se placas branco-acinzentadas associadas ou não a úlceras e erosões, acometendo mucosa labial, língua ou palato, sendo típico as lesões múltiplas. A fase latente é livre de lesões e sintomas, contudo a terciária demonstrou lesão necrótica no palato. Sendo essas lesões sintomáticas na maioria dos casos. **Conclusão:** É de extrema importância o conhecimento do cirurgião dentista sobre as lesões orais da sífilis para o diagnóstico dessa doença, pois um tratamento precoce oferecerá qualidade de vida ao paciente e evitará sua disseminação.

**Palavras-Chave:** Sífilis. Saúde Bucal. Manifestações Bucais.

**Área temática:** Patologia Bucal